PERCURSOS E VIVÊNCIAS

Jantar de Turma – despedida

O jantar de Turma do 12.º ano realizou-se no dia 28 de Maio e contou com a presença de grande parte dos professores que leccionaram na respectiva turma.

Confesso que, da minha parte, havia uma grande ansiedade, não por estarmos na presença de professores, mas por ser o último jantar que fazíamos como TURMA. Afinal de contas, 3 anos não são 3 dias, pelo que crescemos conjuntamente, aprendemos umas com as outras, sorrimos e chorámos juntas. Porém, não só de coisas boas foram preenchidos estes caminhos, pois entre nós também houve algumas desavenças. Sim, porque somos diferentes!

Como é normal num jantar de turma, recordam-se momentos ou talvez não, existe uma outra forma de relacionamento entre professor e aluno, pelo que o jantar foi recheado de momentos divertidos, de muitas gargalhadas e boa disposição, para já não falar de algumas lágrimas.

E como se não bastasse toda aquela animação e euforia, tive o prazer de ter uma surpresa, pois aquele dia era também o dia do meu aniversário. A noite estava a correr bem, quando, de repente, passou a correr ainda melhor, pois fui surpreendida pelas minhas colegas de turma. Fiquei boquiaberta, sentindo-me incapaz de agir perante o acontecido, mas ao mesmo tempo com uma vontade enorme de me expressar.

Porém,as surpresas só acabaram com a Professora Madalena, desta vez para todas nós, pois entregou a cada aluna uma flor com um pensamento personalizado.

Foi uma noite única, que se agigantou de todas as formas, pela cumplicidade, divertimento, entusiasmo e união. Momentos fantásticos que serão guardados com muito carinho! *Ana Neves – 12.º ano*

"Mãe, eu sou actriz!!!"

No dia 12 de Maio de 2009, às 21h30, eu, a minha mãe e a minha querida avó fomos ao Teatro Miguel Franco ver e apoiar o nosso grupo, formado ainda este ano, com elementos das três turmas da Escola: Alison Gameiro, Ana Neves, Daniela Vieira, Eva Carreira, Liliana Pereira, Rebeca Figueiredo, Sofia Ferreira e Tatiana Ferreira.

Estas oito actrizes representaram a peça "Mãe, Sou Actriz!!!", adaptada pela professora Sandrina Cordeiro, a partir do texto "O Ator-mentado", de Rodrigo Rangel e Afonso Celso. Sete elementos fizeram-se passar por Margarida da Luz, a protagonista da peça, que, persistentemente, lutava para ser actriz, mesmo não tendo recebido formação para tal. Porém, Margarida não se deixa abater e, para divulgar o seu talento, escreve, interpreta, produz e anuncia a estreia da sua peça, mas verifica que o público se mostra pouco interessado.

No dia da estreia, só aparecem duas espectadoras: a dona da sala de espectáculo e uma amiga sua que nem sequer vê a peça até ao fim.

Margarida da Luz, triste, pensa que o próprio teatro não gosta dela. Contudo, segundos depois, muda de humor e mostra confiança, reafirmando que não irá desistir do seu sonho.

Foi um espectáculo interessante e as minhas colegas mostraram talento! Parabéns!...

Ana Costa - 11º ano

Teatro

A minha passagem pelo **Clube de Teatro** influenciou-me positivamente. Tive oportunidade de conhecer melhor as minhas colegas das outras turmas e também da minha,

ganhei mais confiança para estar em palco, sinto que me "libertei" um pouco mais dos meus receios pessoais.

Após alguns encontros em que aprendemos algo mais do que nos foi transmitido na disciplina de Expressão Dramática - técnicas de aquecimento da voz, exercícios para uma maior concentração e originalidade/ espontaneidade - debruçámo-nos na escolha da peça que iríamos apresentar.

A peça escolhida tinha como título " O ATOR-MENTADO", a qual foi adaptada pela professora Sandrine Cordeiro, para "MÃE, EU SOU ACTRIZ".

Os ensaios foram simultaneamente perídos onde devíamos empenhar-nos, mas também momentos de descontracção, alegria, com algumas gargalhadas pelo meio, e aprendizagem. Ao longo do tempo houve uma grande evolução, em termos de presença em palco, de cada uma de nós, o que nos trouxe um pouco mais de liberdade, sem nunca quebrar a concentração necessária. Mas, para chegar a tal confiança, foi necessário muito trabalho com a aplicação de diversas técnicas.

Chegados os últimos ensaios, últimos dias, últimos momentos, o nervosismo pairava sobre mim, mas a motivação voltara. Havia ansiedade, orgulho, impaciência e muito apoio da parte de todas para que a representação corresse bem.

No dia 12 de Maio, dia da apresentação da peça, tudo era novo, sentimentos e espaço! Nesse dia, houve uma grande ligação entre todas , uma partilha de sentimentos inexplicável, mas que soube bem e aconteceu no momento certo. Estávamos mais unidas que nunca!

O tempo passava e o coração batia cada vez mais forte ...

Confesso que estava bastante nervosa. Quem não estaria?!

A hora chegou e ouvi os espectadores a entrar... Com o abrir do pano a realidade transformou-se! Estávamos ali presentes para apresentar a peça, mas também para expor/partilhar todas as nossas aprendizagens e o nosso esforço!

Eu já tinha participado noutras actividades teatrais, mas nada que se comparasse com esta. Foi uma sensação única que fica com quem a vive! Tudo veio à superfície, a amizade, o empenho, o apoio, os nervos, o controlo, a concentração e uma grande alegria! Foram momentos fantásticos! Uma onda de alegria e de prazer!

Ana Neves - 12ºAno

ESTÁGIOS 2008/09

Agradável encontro de gerações

Por vezes, o inesperado acontece e, desta vez, também eu fiquei agradavelmente surpreendida.

Era dia 28 de Maio, quando as crianças da *Sala dos Bonecos e das Bonecas*, do Jardim de Infância do Balão Mágico, saíram para uma visita à Escola de Formação Social de Leiria, a convite da sua estagiária, Tatiana Mendes.

Durante uma tarde recheada de actividades dinamizadas pelas alunas desta Escola, que nos deliciaram com apresentações teatrais, canções e jogos tradicionais, e que culminou com um delicioso lanche, uma das crianças chamou a minha atenção dizendo que estava a ver a sua avó. Com alguma surpresa, respondi-lhe que seria simpático da sua parte ir dar-lhe um beijinho. Caíram nos braços uma da outra e todos ficámos sensibilizados com este momento de ternura, em que ambas rejubilaram de contentamento.

Nada fazia prever este encontro familiar, que acabou por acontecer porque, além do Balão Mágico, estavam presentes outras instituições, nomeadamente, a que trouxe esta avó. Afinal, se o objectivo principal desta visita era a interacção alegre e positiva, entre as crianças e os mais idosos, podemos concluir que o mesmo foiduplamente concretizado.

Resta apenas agradecer a forma atenciosa e simpática como fomos recebidos. *Guida Sachy - Educadora do Balão Mágico*

Estágio na CERCILEI

A 19 de Janeiro de 2009, o 12.ºano iniciou os seus estágios.

A ansiedade era o sentimento característico da turma. Estávamos ansiosas pela descoberta de um novo mundo, de novas aprendizagens, vivências e de novas perspectivas.

O meu estágio realizou-se na CERCILEI, uma instituição que acolhe pessoas portadoras de deficiência. Esta foi uma experiência bastante enriquecedora, que me alargou horizontes e me permitiu olhar, de uma forma mais consciente, para o problema da deficiência e de todas as pessoas envolvidas no crescimento pessoal e na integração social dos utentes. O apoio e a simpatia de todos os funcionários foram indispensáveis para que o meu estágio culminasse com a vontade de um "querer mais".

Agradeço a todos os responsáveis pedagógicos da Escola de Formação Social de Leiria por nos proporcionarem a realização destes estágios e por nos terem orientado sempre que precisámos de esclarecimentos.

Um muito obrigada!... *Céline Francisco - 12ºAno*

Lar Emanuel vai ao Chicoração

No dia 8 de Maio de 2009, como tinha sido anunciado, houve um encontro entre os utentes do Lar Emanuel e os do Chicoração. Este evento visava promover a interacção entre duas valências (crianças e idosos), através de um pequeno lanche e da realização de jogos tradicionais, tais como: damas, xadrez, dominó, cartas, pião, jogo das latas e por fim o das garrafas.

Considerámos um encontro bastante gratificante para ambas as valências, e até para nós, estagiárias, porque sentimos um grande entusiasmo na realização dos jogos e na cumplicidade que se gerou entre todos.

Joana Carmo - 12.º ano

Monitoras de estágio - dia da avaliação: 02/06/2009

A minha experiência

Um percurso longo até ao 12º ano, último ano, desta aventura... a realização de um estágio. Fui estagiária no *Jardim do Fraldinhas*, no A.T.L. (Actividades de Tempos Livres).

Uma experiência muito boa, gratificante, excelente, magnífica, inesquecível… sem palavras!!!

Tive uma recepção espectacular tanto da parte do pessoal técnico como da parte das crianças.

Na verdade, foram muitas horas de estágio e de aulas ao mesmo tempo, digamos que foi um percurso muito cansativo, mas bastante compensador.

Aprendi, vivi muitas coisas , rodeada pelos múltiplos sorrisos de crianças maravilhosas. Foi uma instituição que me marcou bastante pela positiva, pois é um local onde se vive como numa família.

O meu MUITO OBRIGADA a todas as pessoas que fizeram parte deste meu percurso.

Espero passar por muito mais aventuras como esta.

Tal como diz a canção, "A vida não vai parar"!....

Marisa Santos - 12.º ano

EFEMÉRIDES

Dia Mundial da Criança

Ao contrário do que muitas pessoas pensam, o **Dia Mundial da Criança (1 de Junho)** não é só uma festa em que as crianças ganham presentes.

É um dia em que se pensa nas centenas de crianças que continuam a sofrer de maus tratos, doenças, fome e discriminações (discriminação significa ser-se posto de lado, por ser diferente).

Sabias que o primeiro Dia Mundial da Criança foi em 1950?

Tudo começou logo depois da 2.ª Guerra Mundial, em 1945.

Muitos países da Europa, do Médio Oriente e a China entraram em crise, ou seja, não tinham boas condições de vida.

As crianças desses países viviam muito mal porque não havia comida e os pais estavam mais preocupados em voltar à sua vida normal do que com a educação dos filhos. Alguns nem pais tinham!

Como não tinham dinheiro, muitos pais tiravam os filhos da escola e punham-nos a trabalhar, às vezes durante muitas horas e a fazer tarefas muito duras.

Sabias que mais de metade das crianças da Europa não sabia ler nem escrever? E também viviam em péssimas condições para a sua saúde.

Em 1946, um grupo de países da ONU (Organização das Nações Unidas) começou a tentar resolver o problema. Foi assim que nasceu a UNICEF.

Mesmo assim, era difícil implementar as suas ideias, uma vez que nem todos os países do mundo estavam interessados nos direitos da criança.

Foi então que, em 1950, a Federação Democrática Internacional das Mulheres propôs às Nações Unidas que se criasse um dia dedicado às crianças de todo o mundo.

Este dia foi comemorado pela primeira vez, logo a 1 de Junho desse ano!

Com a criação deste dia, os estados-membros das Nações Unidas, reconheceram às crianças, independentemente da raça, cor, sexo, religião e origem nacional ou social o direito a: afecto, amor e compreensão, alimentação adequada, cuidados médicos, educação gratuita, protecção contra todas as formas de exploração e o direito a crescer num clima de Paz e Fraternidade universais.

Sabias que só nove anos depois, em 1959, é que estes direitos das crianças passaram para o papel?

A 20 de Novembro desse ano, várias dezenas de países que fazem parte da ONU aprovaram a "Declaração dos Direitos da Criança".

Trata-se de uma lista de 10 princípios que, se forem cumpridos em todo o lado, podem fazer com que todas crianças do mundo tenham uma vida digna e feliz.

Claro que o Dia Mundial da Criança foi muito importante para os direitos das crianças, mas mesmo assim nem sempre são cumpridos.

Então, quando a "Declaração dos Direitos da Criança " fez 30 anos, em 1989, a ONU também aprovou a "Convenção sobre os Direitos da Criança"; é um conjunto de leis para a protecção dos mais pequenos (tem 54 artigos!).

Esta declaração é tão importante que em 1990 se tornou **lei** internacional!

Ana Patrícia Gaspar - 12º ano

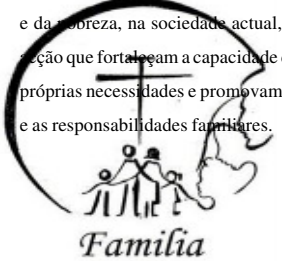
Dia mundial da família

No dia **15 de Maio**, comemora-se o Dia Internacional da família, por proposta da ONU (organização das Nações Unidas).

Esta iniciativa é uma forma de reconhecer o papel importante da família na sociedade.

Um dos temas debatidos pela ONU, este ano, para marcar este dia foi o rápido envelhecimento da população e o respectivo decréscimo demográfico que está a afectar as sociedades ocidentais.

A grande dimensão que assumem os problemas da educação, do envelhecimento, da toxicodependência, da violência doméstica e da pobreza, na sociedade actual, exigem políticas e planos de acção que fortaleçam a capacidade da família para atender as suas próprias necessidades e promovam a conciliação entre o trabalho e as responsabilidades familiares.



Marisa Santos – 12.º ano

Dia Mundial da Europa

No dia 9 de Maio de 1950, foi criada a Comunidade Económica Europeia. Neste dia, Robert Schuman (Ministro dos Negócios Estrangeiros da França), apresentou uma proposta para a criação de uma Europa organizada, cujos estados-membros fossem capazes de respeitar-se e evitar os confrontos. Foi um feito muito importante, o renascer da esperança na Paz para além dos totalitarismos, do rancor e do ódio, sobre as cinzas de uma Europa assolada pela Segunda Guerra Mundial.

Todos os países que democraticamente decidiram aderir à União Europeia adoptam os valores da Paz e da Solidariedade.

Estes concretizam-se na realidade pelo desenvolvimento económico e social e pelo equilíbrio ambiental e regional, únicos mecanismos capazes de garantir a qualidade de vida de todos os cidadãos.

Ana Patrícia Gaspar – 12.ºAno

REFLEXÕES

Visita de estudo ao Castelo de Leiria

No passado dia 7 de Maio, pelas 14h30m, a turma do 10º ano com a professora de História foi visitar o Castelo de Leiria. Essa visita iniciou-se na Porta Norte ou Porta dos Castelinhos onde visualizámos, no primeiro arco, um brasão. Esse brasão pensa-se que tenha sido o primitivo de Leiria. De seguida, fomos à igreja de S. Pedro para observar os aspectos artísticos, característicos do românico.

Subimos a rampa que dá acesso à entrada do Castelo. Já dentro deste, vimos a Igreja de Nossa Senhora da Pena, bastante degradada. Continuámos o percurso e chegámos ao Paço. O piso que visitámos, o terceiro, possui o quarto real, o salão nobre, onde normalmente se faziam as festas/saraus e a varanda do Paço, a partir da qual o rei e rainha apreciavam toda a cidade e arredores. Dirigimo-nos , depois, à Torre de Menagem, que antigamente tinha umas escadas velhas que davam acesso ao eirado, actualmente transformada num museu. Do cimo da Torre viam-se quase todos os pontos da fortaleza e a paisagem em redor. Esta era o último ponto de refúgio onde se podiam esconder e dificultar a conquista do castelo. Voltámos a descer, passámos à frente da Porta da Traição, onde, de acordo com a lenda, os portugueses entraram e reconquistaram o Castelo aos Mouros, em 1145.

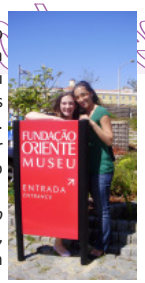
Continuámos pela parte oeste, dirigimo-nos à porta do Castelo e aí terminámos a nossa visita que foi bastante interessante.

Ana Rita Bibi e Tatiana Góis - 10.º ano

Visita de estudo a Lisboa

No dia 6 de Maio de 2009 realizou-se uma visita de estudo a Lisboa.

Na parte da manhã, dirigimo-nos ao teatro *"A Barraca"* para assistir à representação da peça *"Felizmente, Há Luar"*, da autoria de Luís de Sttau Monteiro. A acção retrata uma época em que as pessoas não tinham liberdade e não podiam falar. Pelo contrário, alguns faziam de tudo para chegar ao poder, para subir na sociedade, denunciando até os seus pares.



Na parte da tarde, fomos ao *Museu do Oriente*. As alunas das três turmas da escola, divididas em dois grupos, viram objectos e ouviram histórias alusivas à China, Macau, Índia e Japão, entre outros países. Destacaram-se os costumes orientais, bem como as suas influências culturais na população portuguesa que, com esses povos, contactava.

Foi um dia gratificante, pois senti que nele adquirimos novos conhecimentos.

Mariana Silva - 11º Ano

O que mais admirei na representação desta peça foi a personagem Matilde, mulher do general Gomes Freire de Andrade, que, mesmo após a prisão deste, não desiste de lutar para provar a sua inocência. Matilde é uma mulher de coragem que, no momento da morte do marido, mostra ainda a esperança de que chegue o fim das injustiças sociais e da miséria em que o povo vivia.

Foi muito bom ver a peça "Felizmente Há Luar"! *Salomé - 11º ano*

Gostei muito desta visita de estudo. Foi muito interessante, proporcionou-me o conhecimento de muitas coisas que nunca tinha tido visto, como por exemplo, os objectos muito antigos da cultura de outros povos, o seu significado e o porquê do nome e das alterações que estes sofreram posteriormente. Outra coisa que me agradou e que gostei muito de visitar e conhecer foi o local onde se organizou a Expo 98. Só tinha tido a oportunidade de ver na televisão, porque nessa altura estava na Guiné, nem sequer pensava que iria ter a possibilidade de conhecer e vir a estar neste local.

Milena - 11.ºano

FILOSOFANDO…

Recordemos um pouco daquilo que, ao longo destes dois anos, tivemos oportunidade de ficar a saber acerca desta arte de filosofar. No ano transacto constatámos que, Filosofia, etimologicamente significa *amigo da sabedoria*. Mais que um saber, a filosofia é uma atitude. Uma atitude activa, caracterizada pela interrogação e pela crítica. É interrogativa porque problematiza tudo aquilo com que o homem se depara e é crítica, porque exige a demarcação entre o real e a aparência, procurando fundamentos sólidos que sustentem as suas teses.

Esta disciplina possui um carácter pluridisciplinar, uma vez que se abre a vários saberes, promove a sua articulação e o seu diálogo, de modo a obter uma compreensão alargada dos problemas da vida e do mundo. Assim, e voltando ao programa do 10° ano, após termos feito uma abordagem à filosofia e ao filosofar, falámos sobre acção humana. Este tema fez-nos perceber que possuímos liberdade de escolha, no entanto, a liberdade está sempre associada à responsabilidade e existem factores que a condicionam.

Neste mesmo ano, o tema que mais cativou a turma foi o dos valores: analisámos e fizemos trabalhos sobre questões éticas, como por exemplo, direitos humanos e religião. Apesar de ter sido, talvez, o tema mais trabalhoso, foi aquele que considerámosmais enriquecedor.

Já no 11° ano, a matéria que achámos mais interessante e até divertida foi "Argumentação e lógica formal". Tomámos conhecimento de regras e princípios a que o pensamento e o discurso devem obedecer, se queremos que estes sejam rigorosos e coerentes. Fazíamos exercícios práticos, como por exemplo, as tabelas de verdade, que eram um desafio ao nosso raciocínio. Contactámos com argumentação, retórica, conhecimento vulgar e científico e, no final, dois temas também interessantes, sobre os quais fizemos trabalhos e debatemos opiniões. Em primeiro lugar, "A filosofia na cidade", que incide sobre direitos e deveres, cidadania, responsabilidade, tolerância, etc. Finalmente, "Temas/problemas da cultura científico-tecnológica", em que incidimos especificamente sobre industrialização e impacto ambiental e sobre o impacto da sociedade da informação na vida quotidiana.

Após esta alongada descrição da nossa experiência filosófica, queremos agradecer aos professores que tivemos (Fernando Gameiro e Isabel Martins) por nos terem ajudado neste percurso, por nos permitirem ter um novo olhar sobre o mundo, sobre o homem, sobre a vida, sobre tudo quanto existe, pois nada é estranho ao questionamento filosófico. E, obviamente, cada uma de nós está, neste momento, mais bem apetrechada para lidar com os desafios que a vida nos apresenta.

A turma do 11º Ano

FINAL DE ANO

No dia cinco de Junho, pelas 21 horas, para iniciar a festa final de ano, participámos numa Eucaristia celebrada pelo padre e professor Adelino Guarda. Foi uma Missa breve, mas profunda, animada musicalmente pelas alunas Joana Santos e Nádia Antunes do 10.º ano e Neuza Henriques do 11.º e ainda pelo professor de EMRC, Dr. Luis Silva. Terminada a Eucaristia, deu-se início à parte recreativa da festa, apresentada pelas alunas Alison Gameiro e Luísa Prata do 10º ano.

Após uma pequena intervenção do Director da Escola, as alunas do 11º e do 12º anos tocaram alguns instrumentos e cantaram duas canções, ensaiadas pelo professor José António, que se juntava, com algumas alunas, à quarta-feira no intervalo do almoço. Deste trabalho resultou um arranjo musical que foi apresentado à vasta assembleia.

Depois dessa actuação, seguiram-se os momentos teatrais apresentados pelas alunas do 12º ano, intercalados com canções e danças, adaptadas do musical *Moulin Rouge*.

As representações teatrais foram ensaiadas pela professora Sandrine Cordeiro, as danças pela professora Sara Brito e as músicas pela professora Magda Carvalho.

Seguidamente, vimos os *power points*, um preparado pelas colegas da residência e outro pela turma finalista. A nossa colega Rebeca surpreendeu-nos ao cantar a música "Longe do Mundo", de Sara Tavares. Ficámos todas boquiabertas com o seu talento escondido. A festa terminou com a entrega de lembranças das alunas do 12º ano aos professores e com uma última intervenção do Director.

Foi uma festa bonita, animada e, sem dúvida, cheia de grande alegria.

Luísa Prata e Catarina António - 10.º ano

Ao iniciarmos o nosso primeiro ano lectivo, na Escola de Formação Social Rural de Leiria, na disciplina de EMRC, o professor Luís Silva deu-nos a oportunidade de aprender a tocar viola. Algumas das presentes ficaram logo muito contentes e ansiosas, porque era um dos sonhos que tinham e estaria prestes a ser realizado.

Nas primeiras aulas de viola, ficámos um pouco tristes, por verificar que é muito difícil aprender a tocar tal instrumento. O docente, para não nos deixar desanimar, foi-nos encorajando com a sua habitual serenidade.

As discentes, com dedicação, empenho e também algum esforço, foram progredindo gradualmente, demonstrando-o em algumas celebrações realizadas ao longo do ano. Na festa de encerramento das actividades lectivas, foi o culminar dessa aprendizagem, bem patente no acompanhamento da celebração eucarística.

Afinal, o esforço compensa!...

O nosso OBRIGADA ao professor Luís Silva.

Sofia Gameiro - 10º ano

Até Sempre!

Penso,
Penso no tempo,
No tempo que passou.
Mais um ano…
Mas…
Este é um ano diferente,
Um ano que se despede.
Um ano que findou.
Três anos…
Três anos que o vento nunca levará,
Três anos de convivências únicas,
Três anos…
Três anos que nos fizeram crescer…
Efoi…
Foi esta…
A casa que nos viu crescer.
Que nos viu sorrir, chorar…
Três anos…
Hoje, partimos em busca de novos horizontes,
De novas alianças.
De novas conquistas.
Mas decerto, nunca…
Nunca esquecerei este lar que tão bem nos acolheu…
Esta "nossa" casa onde tantos foram os valores incutidos.
Tão imprescindíveis…
Tantos saberes…
O que fica no coração não merece (nunca) despedida!
Por isso, direi…
Sempre…!

Até Sempre!

Céline Francisco - 12º ano

A Despedida….

Na noite de 5 de Junho, 5 meninas do 12º ano despediram-se da residência e de nós, pois terminaram o curso.

Passámos momentos inesquecíveis, elas foram muito acolhedoras, amigas, umas verdadeiras irmãs que souberam sempre ajudar-nos nos momentos mais difíceis e aconselhar-nos nas situações mais problemáticas. Como forma de agradecimento, escrevemos-lhes algo que as marcou muito e criámos um "PowerPoint" onde mostrámos algumas imagens de situações que passámos juntas ao longo deste ano. Foi um momento de muita emoção, mas não é de todo um adeus, apenas um "Até já". Elas estarão sempre nos nossos corações. O nosso "muito obrigada", pois ajudaram-nos a crescer e a tornarmo-nos mais autónomas.

No meu caso pessoal, foram momentos únicos, inexplicáveis, que guardarei com carinho. Apesar de só as ter conhecido este ano, percebi que têm um valor muito especial, pois estas "5 estrelinhas" são maravilhosas.

Muitos beijinhos para todas e boa sorte neste vosso novo percurso.

Filipa Carreira - 10.º ano

No início deste terceiro período, recebemos a notícia de que a Angélique, a nossa "Francesinha", iria abandonar-nos e regressar a França.

Todas nós ficámos tristes e abaladas e como já não teríamos muito tempo para nos despedirmos dela, apenas dois dias, pensámos em organizar uma mini-surpresa no seu último dia de aulas. Combinámos que todas trariam qualquer coisa. Um bolo, um sumo ou o que quisessem, para nos podermos reunir e dizer o que tínhamos a dizer à Angélique e ouvir o que ela tinha para nos dizer.

Ao entrar na sala e ao ver o que tínhamos preparado, comoveu-se e pôs-se a abraçar-nos e a agradecer-nos, emocionada.

Nós comemos e a nossa delegada e subdelegada, em nome da turma, leram-lhe um texto que expressava o quanto a Angélique tinha sido importante para nós e onde lhe desejávamos o melhor, porque é mesmo isso que ela merece, o melhor. A Angélique procurou sempre saber mais, não desistiu e esforçou-se para vencer dificuldades. Tentámos transmitir-lhe o que ela precisava de ouvir, desejando-lhe muita sorte.

Depois, oferecemos pequenas lembraças à Angélique e até uma simples *palheta* para que ela não esquecesse esta Escola.

Foram tocadas cantadas músicas e, no fim a Angélique deu-nos prazer de a ouvirmo cantar: "I will always lov you" que, como era d esperar, nos comoveu todas.

Esperamos que a Angélique esteja bem e desejamos-lhe felicidades nesta nova etapa da sua vida.

A turma do 10.º ano